

AGROECOLOGIA BANIWA NO ALTO RIO NEGRO

BRAZÃO, A. G.[1]; COFFERRI, F. F. [2]

A agricultura tradicional do povo Baniwa da comunidade indígena Ucuqui Cachoeira, localizada na Terra Indígena Alto Rio Negro, município de São Gabriel da Cachoeira (AM), constitui-se como um subsistema fundamental para a segurança alimentar e a sustentabilidade cultural. A comunidade, composta por aproximadamente 200 pessoas, baseiam sua subsistência no cultivo de aipim, banana, abacaxi, cana-de-açúcar, pimenta e milho, sem o uso de defensivos agrícolas ou insumos químicos, caracterizando uma produção 100% orgânica e voltada, prioritariamente, para o consumo interno. Essa prática garante a conservação da biodiversidade local e promove os laços comunitários, já que todos participam do processo agrícola sem a presença de assalariados. Embora a produção atual seja destinada à alimentação das famílias, existe o desejo coletivo de organizar uma cooperativa indígena que possibilite a ampliação da escala produtiva e a geração de renda. A criação dessa estrutura cooperativa é vista como alternativa para melhorar as condições de vida, uma vez que a comunidade não recebe subsídios do governo federal. Ao mesmo tempo, representa um caminho de valorização da autonomia indígena, garantindo que os benefícios sejam distribuídos de forma equitativa entre os moradores. As práticas agrícolas do povo Baniwa também contribui na mitigação dos efeitos da variabilidade climática, visto que respeitam as áreas de vegetação ciliar e os ciclos naturais da floresta. Esse manejo sustentável está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os relacionados à erradicação da pobreza, à segurança alimentar, à agricultura sustentável e à proteção da biodiversidade. Por estar localizada em uma área remota e de difícil acesso, distante da sede do município de São Gabriel da Cachoeira, a comunidade tem desafios adicionais quanto ao transporte e à comercialização de seus produtos. Ainda assim, a agricultura continua sendo a base da vida social, cultural e econômica dos Baniwa da comunidade Ucuqui Cachoeira. A consolidação das práticas agroecológicas e a busca por novas formas de organização coletiva, como a cooperativa, são ações para alcançar maior sustentabilidade, garantir a soberania alimentar e melhorar as condições de vida da população local. Assim, a agricultura Baniwa é uma prática ancestral que garante a subsistência da comunidade e aponta caminhos inovadores para a construção de modelos alternativos de desenvolvimento, fundamentados no equilíbrio entre economia, cultura e natureza.

Palavras-chave: agroecologia, povo Baniwa, sustentabilidade, cooperativismo, biodiversidade.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS.

Aspectos Éticos: Não se aplica.

[1] Aelson Garcia Brazão. Acadêmico de graduação em Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. aelson.brazao@estudante.uffs.edu.br.

[2] Dra. Fernanda Fátima Cofferrri. Professora e orientadora. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. fernanda.cofferrri@uffs.edu.br.